

# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN*

## *Nesta Edição*

**O Papel dos Comitês no Fomento à Cultura Local.**

**Comunidade Cultural da Paraíba é apresentada ao Novo Comitê de Cultura**

**Oficina de Mobilização para Políticas Culturais e Participação Social é Realizada em João Pessoa**

**Primeiro Encontro do Grupo de Trabalho G1 - Mulheres em Articulação sobre a Cultura Paraibana Aconteceu na Balaio Nordeste**

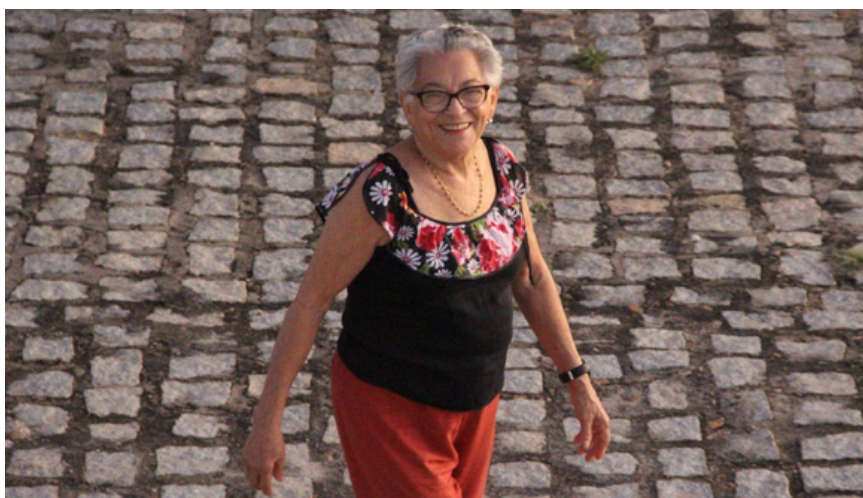


Foto: Roan Nascimento

## **Presidenta da Associação Cultural Balaio Nordeste Destaca a Importância da Associação no Fomento à Cultura**

A Presidenta da Associação Cultural Balaio Nordeste, Joana Alves, fala sobre a importância da Associação no fomento à cultura, ressaltando como a união de esforços entre artistas, instituições e apoiadores é fundamental para preservar e valorizar as tradições culturais nordestinas. Ela enfatiza que a Associação permite o desenvolvimento de projetos colaborativos, a captação de recursos e a criação de oportunidades para artistas locais, promovendo um ambiente fértil para a produção cultural e o fortalecimento da identidade regional. Confira na entrevista na íntegra.

[Continue lendo](#) ➞



## Comitê de Cultura na Paraíba se reuniu em agosto com a Comunidade LGBTQIAPNB+

O Comitê de Cultura na Paraíba recebeu a Comunidade LGBTQIAPNB+ para uma roda de conversa que ocorreu no dia 28 de agosto, na sede da Associação Balaio Nordeste. O objetivo do encontro foi discutir e propor ações que possam fortalecer e valorizar a cultura local da população LGBTQIAPNB+, criando estratégias que promovam a inclusão e a visibilidade.

[Continue lendo](#)

## Projeto Música para Todos Leva a Riqueza da Cultura Nordestina para as Praças de João Pessoa

O Projeto Música Para Todos teve início no dia 27 de abril e já passou por vários bairros como Bancários, Castelo Branco, Alto do Mateus e Rangel. Essa iniciativa gratuita promete um fim de tarde repleto de talento, destacando artistas e grupos que celebram a rica cultura paraibana e nordestina. O Música para Todos é salvaguarda do Forró como patrimônio, consolidado pela Lei nº 1962 de 28 de dezembro de 2021 que dispõe sobre o Calendário Permanente de Cultura Popular.

[Continue lendo](#)



Jornalista responsável: Geanne Lima 3.864

Revisão: Luís Silva, Henrique Sampaio e Lisianne Saraiva

Diagramação e Designer: Cely Sousa

Matérias: Geanne Lima

Fotos: Acervo PNCC-PB

# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN*

## Presidenta da Associação Cultural Balaio Nordeste Destaca a Importância da Associação no Fomento à Cultura

Estou há 13 anos à frente da Instituição. Termino meu mandato em 2025 e quero entregar a instituição para o próximo(a) Presidente uma história rica de construções e parcerias com universidades, governo do estado, prefeitura, Sebrae, SESC, e apoiada por várias emendas.



A Presidenta da Associação Cultural Balaio Nordeste, Joana Alves, fala sobre a importância da Associação no fomento à cultura, ressaltando como a união de esforços entre artistas, instituições e apoiadores é fundamental para preservar e valorizar as tradições culturais nordestinas. Ela enfatiza que a Associação permite o desenvolvimento de projetos colaborativos, a captação de recursos e a criação de oportunidades para artistas locais, promovendo um ambiente fértil para a produção cultural e o fortalecimento da identidade regional. Confira na entrevista a seguir:

### Conte um pouco da história da Balaio Nordeste.

Em 2008, alguns artistas, preocupados com os rumos que as festividades populares e tradicionais estavam tomando nas datas comemorativas, considerando que poderiam trazer grandes benefícios para a população nordestina, discutiram o que fazer para proteger esses patrimônios. Assim, surgiu a Balaio Nordeste. Daí em diante, começamos a trabalhar para cumprir os objetivos. Hoje, estamos colhendo os frutos.



Desde a fundação da instituição, o principal objetivo é preservar, fomentar e valorizar a cultura nordestina, principalmente o forró de raiz. Também buscamos preservar, fomentar e divulgar a produção cultural e artística brasileira, dando visibilidade aos artistas e aos conteúdos artísticos locais. Além disso, buscamos contribuir com a formação profissional, cultural e educacional dos associados, em específico, e do público em geral, especialmente o infanto-juvenil, visando promover a cultura popular como incremento do turismo local, favorecendo, assim, o (re)conhecimento e o fortalecimento da cultura popular na sociedade.

**A Balaio é uma associação que vive de Projetos e da mensalidade dos sócios, fale um pouco sobre a importância de se associar?**

Sim, temos vários patrocinadores e apoiadores carregando essa bandeira conosco. Ninguém faz nada sozinho. A importância de se associar está justamente em unir forças para alcançar objetivos comuns. Ao se associar, indivíduos e instituições podem colaborar de forma mais efetiva, compartilhando recursos, conhecimentos e experiências. Isso fortalece a rede de apoio e promove um impacto maior nas ações desenvolvidas. Além disso, a Associação possibilita o acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, promovendo a troca de ideias e a construção de projetos que valorizam a cultura local e nacional. Juntos, somos mais fortes e capazes de alcançar um reconhecimento e uma valorização maiores para a cultura e os artistas que representamos.

**Quais os projetos a Balaio está executando?**

Estamos implementando vários projetos e emendas parlamentares, a saber: estamos no 6º Encontro de Foles e Sanfonas, 5º Encontro Nacional de Forrozeiros, e no 5º ano do São João na Rede, em parceria com o governo do Estado. Estamos executando dois projetos patrocinados: o Comitê de Cultura e o projeto Harmonizando Saberes patrocinado pelo Instituto Soleia. Estamos no 3º ano de trabalho com uma emenda parlamentar municipal, levando entretenimento às praças e mantendo a Escola de Música Mestre Dominginhos, com vários cursos de instrumentos e canto, atendendo mais de 100 alunos.

**Há quantos anos você está à frente enquanto Presidenta?**

Estou há 13 anos à frente da instituição. Terminarei meu mandato em 2025 e quero entregar a instituição para o próximo(a) presidente uma história rica de construções e parcerias com universidades, Governo do Estado, prefeitura, Sebrae, SESC, e apoiada por várias emendas. Temos uma escola de música funcionando com mais de 100 alunos e uma orquestra que tem um grande potencial como representante da cultura nordestina.



# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN*

## O papel dos comitês no fomento à cultura local



O Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), lançado pela Secretaria dos Comitês de Cultura, vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), visa por meio dos Comitês ampliar o alcance das políticas públicas culturais no Brasil. Essa iniciativa objetiva fortalecer a democracia e fomentar a participação cidadã, tanto nas políticas socioculturais quanto no âmbito do Sistema Nacional de Cultura (SNC). Por meio do PNCC, busca-se criar um ambiente mais inclusivo e participativo, onde a sociedade civil pode contribuir ativamente para a formulação e implementação de políticas culturais.

Seus públicos-alvos são atores culturais, com especial atenção para mulheres, pessoas LGBTQIAPNB+, indígenas, negros e PCDs. Essa

atenção é direcionada para territórios prioritários sediados por João Pessoa, por Campina Grande e por Princesa Isabel.

Contudo os Comitês procuram reafirmar o compromisso e o diálogo aberto com movimentos sociais, organizações da sociedade civil e representações populares. O seu papel também é reconhecer esses grupos como protagonistas importantes no processo de reconstrução do Brasil, promover uma colaboração ativa na formulação e implementação de políticas culturais.

Assim sendo, os Comitês de Cultura são compostos por redes e agentes que incluem coletivos, instituições e representantes do poder público, articulados por organizações da



sociedade civil. Essas entidades articuladoras foram selecionadas por meio de editais e estabeleceram parcerias com o Ministério da Cultura para realizar diversas atividades culturais.

Na Paraíba, a rede é composta pela Associação Cultural Balaio Nordeste (ACBL) que é a Organização Social Civil celebrante- de João Pessoa, o Centro de Formação Humana e Social (CENFHS) de Campina Grande e a Academia Princesense de Letras e Artes (APLA) de Princesa Isabel. A atuação se dá a partir de quatro eixos: mobilização e redes, formação, apoio e assessoramento, e comunicação social.

Essas entidades articuladoras foram selecionadas por meio de editais e estabeleceram parcerias com o Ministério da Cultura para realizar diversas atividades culturais. Essas atividades são planejadas e executadas de maneira colaborativa com intuito de atender às necessidades e demandas das comunidades locais, fortalecendo a cultura e promovendo a participação cidadã nas políticas públicas culturais.



Os Comitês entendem a mobilização social como um processo que envolve a ação coletiva de indivíduos, grupos e organizações para promover transformações sociais, políticas ou econômicas. Esse processo pode ser realizado através de diversas estratégias, incluindo campanhas de conscientização, manifestações, eventos comunitários, e a criação de redes e alianças entre diferentes atores sociais. A mobilização social visa engajar a população em torno de uma causa comum, incentivar a participação ativa e influenciar a tomada de decisões em níveis locais, regionais ou nacionais.

Aqui estão alguns elementos-chave da mobilização social os quais os Comitês priorizam, Engajamento Comunitário, Educação e Conscientização, Construção de Redes, Ações Diretas, Capacitação, Formação em direitos e políticas culturais, Apoio à elaboração de projetos e parcerias, Comunicação Social e Difusão de Informações.



# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN*

## Comunidade Cultural da Paraíba é apresentada ao novo Comitê de Cultura

A comunidade cultural paraibana conheceu, durante apresentação em João Pessoa, o Comitê de Cultura no dia 17 de julho. O evento foi realizado na sede do Comitê, na Associação Balaio Nordeste, localizada no Centro Histórico da cidade de João Pessoa-PB.

A noite foi marcada por apresentações artísticas e culturais como a recepção do Maracatu Nação Pé de Elefante, apresentação de integrantes da Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste, microfone aberto e encerramento com a apresentação do grupo AjaMulher. Além das apresentações artísticas, o evento contou com representantes institucionais como a coordenadora do Escritório do MinC na Paraíba, Rejane Nóbrega, o secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, o secretário da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Marcus Alves, o representante do Comitê da Paraíba, Henrique Sampaio, a representante da Associação Balaio Nordeste, Denize Barreto e o mestre de maracatu Fernando Trajano.

Apresentação Pública do  
Comitê de Cultura na  
Paraíba





“O Comitê de Cultura na Paraíba significa um avanço na instituição de canais de participação social e a consolidação do projeto do presidente Lula, de territorializar as políticas culturais e o acesso à cultura”, celebrou Rejane Nóbrega. Para Henrique Sampaio, representante do Comitê de Cultura na Paraíba, “a apresentação foi um sucesso! Contou com autoridades e o movimento cultural da cidade. Tivemos a oportunidade de apresentar o Comitê, as agendas e o Programa Nacional de Comitês de Cultura como um todo, em um clima de muita festa e participação ativa dos presentes”.

Os Comitês de Cultura são grupos organizados que promovem atividades e iniciativas culturais em suas comunidades. Eles desempenham um papel crucial na preservação e promoção da cultura local, incentivando a participação da comunidade e o engajamento com as artes e tradições. Uma das atividades do comitê é o mapeamento dos agentes culturais para melhor direcionar as suas ações.



Mapeamento dos Agentes Culturais

# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN*

## Oficina de Mobilização para Políticas Culturais e Participação Social é Realizada em João Pessoa

A sede da Associação Cultural Balaio Nordeste foi palco de uma mobilização voltada para Políticas para as políticas culturais. O evento realizado no dia 20 de julho, reuniu agentes de cultura da Paraíba com o objetivo de motivá-los a agir coletivamente em prol de causas comuns e atingir objetivos específicos no âmbito cultural.



Na mobilização foram destacados conceitos de cultura, bem como a importância da conscientização, do engajamento e da participação ativa da comunidade em atividades que promovam mudanças significativas na cultura local. A iniciativa é fruto do Comitê de Cultura na Paraíba, vinculado ao Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), que busca ampliar o alcance das políticas públicas culturais em todo o Brasil.

Com o objetivo de fortalecer a democracia e fomentar a participação cidadã, tanto nas políticas socioculturais quanto no âmbito do Sistema Nacional de Cultura (SNC), a mobilização proporcionou um espaço inclusivo e participativo.

A iniciativa reforça o compromisso do PNCC em promover o desenvolvimento cultural no país e na cultura local, garantindo que a diversidade e a riqueza das culturas populares sejam reconhecidas e valorizadas em todas as esferas da sociedade.

# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN*

## **Primeiro Encontro do Grupo de Trabalho G1 - Mulheres em Articulação sobre a Cultura Paraibana Aconteceu na Balaio Nordeste**



No dia 21 de agosto, na sede do Balaio Nordeste, ocorreu o primeiro encontro do Grupo de Trabalho G1 – Mulheres em Articulação sobre a Cultura Paraibana. Esse encontro foi resultado das deliberações feitas na primeira roda de conversas com mulheres, promovida pelo Comitê de Cultura na quarta-feira, 14 de agosto, na sede do SINTEP/PB. O objetivo foi garantir uma participação ativa de mulheres e coletivos nas questões culturais, proporcionando um espaço para a apresentação de propostas e sugestões para o aprimoramento da cultura.

A presença das mulheres que constroem e movimentam a cultura local é essencial para o sucesso dessa discussão, que pretende fortalecer as ações do Comitê de Cultura na Paraíba e contribuir para o desenvolvimento cultural e social da região. A proposta da roda de conversa é que a contribuição das mulheres fortaleça o setor cultural e amplie suas representatividades em instâncias políticas e sociais.





Mobilização - O espaço da mulher na cultura

Para Lisianne Saraiva, coordenadora geral do Comitê de Cultura da Paraíba, “a proposta desse evento foi reunir os coletivos representados pelas mulheres que fortalecem a cadeia produtiva da cultura na Grande João Pessoa e no estado da Paraíba, para que possamos, coletivamente, pensar em ações.



# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN*

## Comitê de Cultura na Paraíba se reuniu em agosto com a Comunidade LGBTQIAPNB+

O Comitê de Cultura na Paraíba recebeu a Comunidade LGBTQIAPNB+ para uma roda de conversa que ocorreu no dia 28 de agosto, na sede da Associação Balaio Nordeste. O objetivo do encontro foi discutir e propor ações que possam fortalecer e valorizar a cultura local da população LGBTQIAPNB+, criando estratégias que promovam a inclusão e a visibilidade.



Na ocasião estiveram entre os presentes a representante do Ministério da Cultura na Paraíba, Rejane Nóbrega, que falou sobre a importância do Comitê no Estado: “o Comitê trabalha com processo de qualificação do debate a partir do seu plano de trabalho, é uma felicidade saber que o Comitê na Paraíba está sendo sediado pela Balaio”. Também esteve na ocasião Cleber Ferreira, Presidente do Movimento do Espírito Lilás (MEL), que afirmou não haver incentivo cultural para população LGBTQIAPNB+, e que as questões burocráticas relacionadas aos editais são excludentes. “É preciso que o poder público olhe para essa população e faça editais mais específicos e com assessorias”, concluiu Cleber. Representantes do Coletivo Maria Quitéria, do Coletivo Independente Fuzze, estudantes da Faculdade de Direito de Santa Rita, também se pronunciaram. A roda de conversa foi mediada pelos integrantes da Balaio Nordeste que mostraram todo o apoio às questões levantadas pela população LGBTQIAPNB+.



**Encaminhamentos:** O Presidente do Movimento do Espírito Lilás (MEL), propôs que a população LGBTQIAPNB+ apresente uma proposta pedagógica para ser desenvolvida em parceria com o Comitê de Cultura. Ficou acordado entre os presentes que no dia 13.09.2024 às 14h nas dependências da Associação Cultural Balaio Nordeste haverá o 1º encontro deste Grupo de Trabalho com a participação de alguns envolvidos.





# Balaio em Pauta

*Notícias, opiniões e informações da ACBN*

## Projeto Música para Todos leva a riqueza da cultura nordestina para as praças de João Pessoa



O Projeto Música Para Todos teve início no dia 27 de abril e já passou por vários bairros como Bancários, Castelo Branco, Alto do Mateus e Rangel. Essa iniciativa gratuita promete um fim de tarde repleto de talento, destacando artistas e grupos que celebram a rica cultura paraibana e nordestina. O Música para Todos é salvaguarda do Forró como patrimônio, consolidado pela Lei nº 1962 de 28 de dezembro de 2021 que dispõe sobre o Calendário Permanente de Cultura Popular.

O Música Para Todos é um projeto da Associação Cultural Balaio Nordeste, com recursos provenientes da emenda impositiva 047/2022, do vereador Marcos Henrique (PT), representante de João Pessoa, e tem o apoio da Prefeitura Municipal e da Funjope.

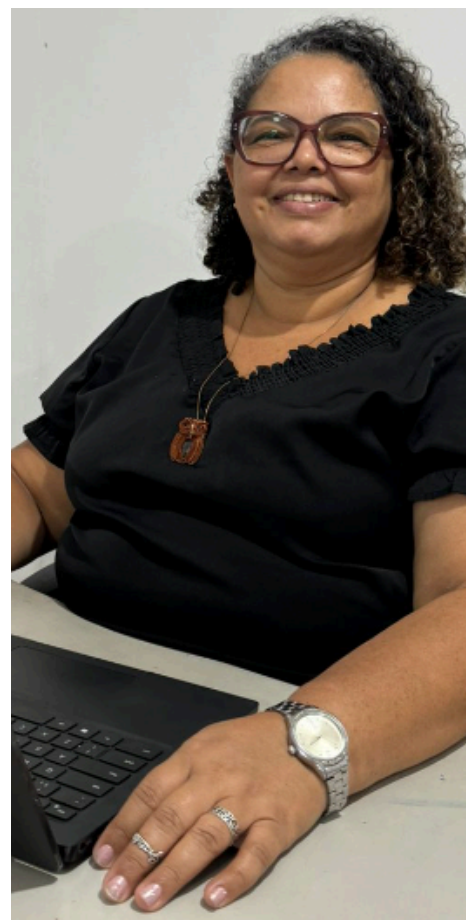
Katia Regina, Produtora Cultural do Música Para Todos, em entrevista à nossa equipe, fala um pouco desse projeto

### **Qual a importância do Projeto Música Para Todos na Cidade de João Pessoa?**

**R.** O Projeto Música Para Todos está na sua terceira edição, e o seu principal objetivo é levar as matrizes do forró e da cultura popular para as praças de João Pessoa, especialmente para os bairros mais periféricos, aproximando a população da nossa música, que é o forró tradicional. O projeto busca, principalmente, aproximar o público mais jovem, que acaba se distanciando desse gênero em virtude das músicas que tocam atualmente nas rádios. O forró é nossa raiz, mas tem pouco espaço nos meios de comunicação. Portanto, o principal objetivo da Balaio Nordeste ao idealizar esse projeto é democratizar o acesso à cultura popular.

**O Projeto Música para Todos, além do forró, traz outras manifestações da cultura popular, como o Cavalo Marinho e os cordelistas. Para você, como produtora cultural, qual é a importância de trazer essas outras manifestações que, de certa forma, estão à margem da sociedade?**

**R.** Para mim, como produtora, é extremamente importante porque essas são as nossas tradições, a nossa cultura popular em sua forma mais simples e bela, sendo levada ao povo. De certo modo, abandonamos essa cultura em favor de outras coisas. Quando você leva para as praças um Cavalo Marinho, uma Nau Catarineta — manifestações que muitos nem conhecem ou nunca tiveram proximidade — isso é um privilégio. O Música Para Todos nos proporciona um reencontro com a nossa cultura popular, destacando suas belezas. Ver o Cavalo Marinho, que abriu o projeto este ano, e a quantidade de crianças ao redor, além das pessoas revivendo memórias de infância, é maravilhoso. Na cultura, há espaço para tudo; é possível levar para uma praça tanto um Hip Hop quanto uma Tribo Indígena, que muitas vezes achamos que só deve se apresentar no Carnaval Tradição. Podemos criar o mesmo espaço que as quadrilhas juninas têm hoje. Então, levar essas manifestações mais autênticas é trazer à tona uma memória afetiva que, para muitos, está esquecida. Sem falar que, hoje mais do que nunca, acredito que, quando a cultura ocupa as praças, ela impede que a violência e o tráfico as dominem. Assim, a cultura contribui para que as praças sejam utilizadas para o bem-estar da população.







### Como o público está recebendo o Projeto Música Para Todos?

R. Ainda temos uma certa dificuldade para formar plateia, pois o projeto acontece uma vez por ano em cada praça. No entanto, em todas as praças por onde o projeto passa, as pessoas sempre pedem para que a gente volte. Seria muito importante que pudéssemos contar com mais recursos ou com o apoio do poder público para realizar o evento com mais frequência. Se pudéssemos estar nas mesmas praças uma vez por mês, seria excelente. João Pessoa está carente desses espaços sendo ocupados pela cultura. Infelizmente, ainda não conseguimos ter uma frequência muito grande, mas o público é extremamente receptivo.

### O Projeto ainda vai ter mais edições?

R. Sim, acreditamos muito nisso, pois foi criada uma lei que é muito importante para incluir o projeto no calendário. No entanto, precisamos saber de onde virão os recursos. Mas acredito que teremos várias edições, e eu espero estar à frente. Esse ano o Música Para Todos já passou pelos bairros: Bancários, Castelo Branco, Alto do Mateus, Rangel e Mangabeira ainda vamos passar por Mandacaru, Bessa, Funcionários, Valentina e Oitizeiro.

